



INSTITUTO CONHECIMENTO LIBERTA

DECOLONIALIDADE: UM OUTRO OLHAR SOBRE O SUL GLOBAL

PILAR CULTURAL

10 aulas



Fayga Moreira

CONHEÇA SUA PROFESSORA

Comunicadora social, mestre em Comunicação e Cultura, tem doutorado e pós-doutorado em Cultura e Sociedade. Trabalha há mais de 15 anos com temas como diversidade cultural, decolonialidade, equidade, políticas culturais, tendo publicado diversos artigos sobre esses temas. É idealizadora e co-organizadora da coleção de livros "Miradas Decoloniais". Escreve nos perfis @reinventaroolhar e @maternar_feminista.

Apresentação

O objetivo do curso é apresentar o conceito de decolonialidade: sua história, pressupostos teóricos, relação com o território latino-americano, pesquisadores que contribuíram para a estruturação desse campo teórico; bem como a importância desse conceito-ação no enfrentamento das colonialidades que seguem invisibilizando e subalternizando minorias, cosmovisões e saberes.

Vivemos em um mundo cada vez mais complexo e plural, em que uma polifonia de vozes e demandas são colocadas em pauta no debate público. O pensamento decolonial contribui para ressignificar alguns aprendizados sócio-histórico-culturais cristalizados e em disputa no presente.

A decolonialidade, enquanto teoria e práxis, nos convoca a olhar para nossos territórios a partir de perspectivas outras, que problematizam as leituras eurocentradas da nossa história e das nossas mais profundas questões. Nesse mesmo movimento, oferece respostas outras às nossas urgências e nossos dilemas.

Esse campo de estudos se estabelece no mundo acadêmico a partir da contribuição de diversos pesquisadores latino-americanos, por meio de conceitos que foram sendo forjados em sintonia com a necessidade de repensar categorias limitadas para ler nossas múltiplas realidades. Na última década, o interesse por essa rede de

pensamento cresceu substancialmente no Brasil, abrindo caminho para pesquisas, reflexões e intervenções com vieses decoloniais. Não se trata, entretanto, de uma espécie de novidade ou modismo acadêmico. E, sim, da sensibilidade para uma escuta ativa das diversas vozes que já ecoavam em nosso território.

A cada aula, entraremos em contato com um pesquisador/a responsável por estruturar e ampliar o conceito de decolonialidade. A partir das reflexões de cada um deles, serão apresentadas referências bibliográficas, literárias e audiovisuais que contribuam para aprofundar o conhecimento sobre as questões epistemológicas em questão.

Conteúdo Programático



Aula 01 – Teoria decolonial como epistemologia do Sul

Apresentação do curso;
Contextualização histórica da teoria decolonial;
Relações com o conceito de “Epistemologias do Sul” do sociólogo Boaventura de Sousa Santos.



Aula 02 – Aníbal Quijano e a colonialidade do poder

Apresentação do pensamento do sociólogo peruano Aníbal Quijano;
Conceitos de colonialidade do saber e do poder.



Aula 03 – Enrique Dussel e a crítica ao eurocentrismo e à modernidade

Apresentação do pensamento do filósofo argentino/mexicano Enrique Dussel;
Reflexões críticas sobre o projeto moderno, o eurocentrismo e a colonização.



Aula 04 – Walter Mignolo e a desobediência epistêmica

Apresentação do pensamento do semiólogo argentino Walter Mignolo;
Reflexões sobre o giro epistêmico proposto pelo pensamento decolonial.



Aula 05 – Santiago Castro-Gómez e a contribuição do pós-estruturalismo para a decolonialidade

Apresentação do pensamento do filósofo colombiano Santiago Castro-Gómez;
Relação entre decolonialidade e pós-estruturalismo, especialmente com as obras de Michel Foucault.



Aula 06 – Ramón Grosfoguel e a transmodernidade

Apresentação do pensamento do sociólogo porto-riquenho Ramón Grosfoguel;
A ideia de transmodernidade no pensamento latino-americano.



Aula 07 – Nelson Maldonado-Torres e a colonialidade do ser

Apresentação do pensamento do filósofo porto-riquenho Nelson Maldonado-Torres;
Conceito de colonialidade do ser.



Aula 08 – Catherine Walsh e a afirmação da decolonialidade como ação política e pedagógica

Apresentação do pensamento da pesquisadora estadunidense Catherine Walsh;
Interculturalidade, pedagogia decolonial e movimentos sociais.



Aula 09 – Joaquin Barriandos e a colonialidade do ver

Apresentação do pensamento do historiador mexicano Joaquin Barriandos;
Colonialidade do ver e apetite extremo de alteridade.



Aula 10 – Repercussões e desdobramentos do pensamento decolonial no Brasil

Reflexões sobre os impactos dessa corrente de pensamento em nosso país;
Relação do Brasil com os demais países da América Latina;
Decolonialidade nas pesquisas, nos modos de resistência, na política.

Referências

BARRIENDOS, Joaquín. *Apetitos extremos. La colonialidad del ver y las imágenes-archivo sobre el canibalismo de Indias*. Tránsito. Eipcp. 2008.

CASTRO-GÓMEZ, S.; SCHIWY, F.; WALSH, C. *Indisciplinar las ciencias sociales: geopolíticas del conocimiento y colonialidad del poder. Perspectivas desde lo andino*. Quito: Universidad Andina Simón Bolívar, Ediciones Abya-Yala, 2002.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago. *La poscolonialidad explicada a los niños*. Colombia: Instituto Pensar, Universidad Javeriana, 2005.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Michel Foucault y la colonialidad del poder. In: *Revista Tabula Rasa*. Bogotá, Colombia, Universidad Colegio Mayor de Cundinamarca, 6: 153 – 172, 2007.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSFUGUEL, Ramón. *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.

LANDER, Edgardo (comp.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e Ciências Sociais*. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005. pp.19-20, 2005.

LÓPEZ SEGRERA, Francisco. Abrir, “impensar” e redimensionar as ciências sociais na América Latina e Caribe. É possível uma ciência social não eurocêntrica em nossa região? In: LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005. pp.203-226.

MATO, Daniel. Diferenças culturais, interculturalidade e inclusão na produção de conhecimentos e práticas socioeducativas. In: CANDAU, Vera Maria (org.). Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro, 2009. Documento eletrônico.

MIGNOLO, Walter. Colonialidad global, capitalismo y hegemonia epistêmica. In: CASTROGÓMEZ, S.; SCHIWY, F.; WALSH, C. Indisciplinar las ciencias sociales: geopolíticas del conocimiento y colonialidad del poder. Perspectivas desde lo andino. Quito: Universidad Andina Simón Bolívar, Ediciones Abya-Yala, 2002.

MIGNOLO, Walter. Historias locales/diseños globales. Colonialidad, conocimientos subalternos y pensamiento fronterizo. Madrid: Akal, 2000.

MOREIRA, Fayga. O desafio do intercultural: refletir - criar - resistir diante das relações entre colonialidade, culturas, política e saber. Iberoamérica social: Revista-red de estudios sociales, v. VI, p. 69-88.

MOREIRA, Fayga. Desvios decoloniais no cinema brasileiro contemporâneo. No prelo.

MOREIRA, Fayga; CORTES, Clelia. América Latina: diversidad, descolonización y diálogos de saberes. In: Tasat, José Alejandro; Bonfim, Carlos. (Org.). Pensar América, pensadores latinoamericanos en diálogo. 1ed. Buenos Aires: Untref, v. 1, p. 141-153

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. Apresentação da edição em português. In:

QUIJANO, Anibal. El regreso del futuro y las questionnes de conocimiento. In: CASTRO-GÓMEZ, S.; SCHIWY, F.; WALSH, C. Indisciplinar las ciencias sociales: geopolíticas del conocimiento y colonialidad del poder. Perspectivas desde lo andino. Quito: Universidad Andina Simón Bolívar, Ediciones Abya-Yala, 2002.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (comp.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e Ciências Sociais. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Descolonizar el saber, reinventar el poder. Uruguai, Montevideo: Editora Trilce, 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes. Revista Crítica de Ciências Sociais, 78, 2007, 3-46.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Orgs.) Epistemologias do Sul. São Paulo; Editora Cortez. 2010.

WALSH, Catherine. Geopolíticas del conocimiento, interculturalidad y descolonización. In: Boletín ICCI-ARY Rimay, Año 6, No. 60, Marzo del 2004. Disponível em:

<http://icci.nativeweb.org/boletin/60/walsh.html>. Acesso em: 20 jul 2010.

WALSH, Catherine. Interculturalidad, conocimientos y decolonialidad. In: Signo y Pensamiento, N^o. 46, Janeiro - Junho 2005. Disponível em: <http://revistas.javeriana.edu.co/index.php/signoypensamiento/article/viewFile/4663/3641>. Acesso em: 20 jul 2014.